



INFORMES

"MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS" É APRESENTADO EM CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE

Técnicos do NUSP e da JICA, integrantes do Projeto Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil participaram no final de agosto do 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e 11º Congresso Mundial de Saúde Pública (ABRASCO). Ronice Franco de Sá, Coordenadora do Comitê de Gerenciamento Geral do PMSNB, foi convidada a participar do pré-congresso, onde só pesquisadores selecionados puderam compor as discussões. No Pré-congresso foram realizados o II Fórum de Promoção da Saúde das Américas, a I Oficina de Metodologias de Intervenção Territorial, entre outras atividades. Na ocasião, foram apresentados materiais ilustrativos de divulgação do PMSNB.

INTERCÂMBIO COM O PERU

A Coordenadora do Comitê de Gerenciamento Geral do PMSNB, Ronice Franco, esteve no Peru (entre os dias 12 e 20 de julho), onde visitou a Organização Pan-americana de Saúde, daquele país e também a municipalidade de Miraflores, que desenvolve um projeto de Município Saudável e apresentou o desenvolvimento do Projeto Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil aqui em Pernambuco.

III SEMINÁRIO DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

Será realizado na segunda quinzena de novembro de 2006 o III Seminário de Municípios Saudáveis, favorecendo uma abordagem acerca da Metodologia Bambu e dos resultados obtidos com essa prática. As datas exatas e o local do Seminário devem ser definidos até o final do ano.



APOIO AOS PLANOS DIRETORES PARTICIPATIVOS DE SAIRÉ E BONITO

O PMSNB apoia a elaboração dos Planos Diretores Municipais de Sairé e Bonito, que é uma nova experiência para municípios pequenos do interior. A participação da população é essencial. Os dois municípios estão realizando o trabalho com muita seriedade e entusiasmo, contando com o apoio técnico da Agência Condepe/Fidem e da UFPE/NUSP. Os lançamentos dos Planos Diretores aconteceram nos dias 8 de maio em Sairé e 7 de julho em Bonito. Os dois municípios pretendem finalizar o trabalho em novembro e depois enviarão para a aprovação à Câmara de Vereadores. Este trabalho será uma das principais ações dos Espaços de Articulação e Promoção de Políticas Públicas Saudáveis - Espaços Bambu.



População participa de Oficina Bambu na Comunidade de Barra do Riachão, em São Joaquim do Monte-PE

Oficinas Bambu são realizadas com expectativa

Troca de experiências:
Saiba mais sobre o intercâmbio de projetos de cooperação técnica com a Bolívia.

Página 6

Reportagem Especial:
Um panorama sobre as atividades das Oficinas Bambu nos cinco municípios atendidos pelo Projeto Municípios Saudáveis.

Páginas 4 e 5

Missão:
PMSNB recebe missão de avaliação intermediária.

Página 7

Expediente

O Boletim Nordeste Saudável é uma publicação da parceria JICA, UFPE/NUSP, SEPLAN/Agência CONDEPE-FIDEM
Coordenação do Boletim: Comitê de Comunicação do Projeto Municípios Saudáveis
Coordenação do Comitê Executivo de Gerenciamento do Projeto: Ronice Franco de Sá, Motoyuki Yuasa e Sheilla Pincovsky
Jornalista Responsável: Ceça Ataídes (D.R.T. 1866-PE)
Endereço para correspondência
 Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social-NUSP
 Av Prof Moraes Rego s/n Hospital das Clínicas Bloco E 4º andar Recife-PE E-mail: nusp@nusp.ufpe.br
 Brasil CEP 50670-901 Fone: (55-0XX81)2126.8552/8553 Fax: (55-0XX81)2126.8551

Periodicidade: semestral
Tiragem: 5000 em Português
 500 em Japonês

EDITORIAL

Nesta edição vamos mostrar um pouco as atividades do Projeto Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil, que estão sendo implantadas com êxito nos seis municípios-piloto, principalmente as oficinas Bambu e a instalação dos escritórios locais, denominados Espaços Bambu. A repórter do boletim PMSNB conversou com facilitadores e supervisores do Projeto em cada município, o que

resultou na matéria especial das páginas 4 e 5. Também mostramos a opinião do Prefeito de Sairé, Everaldo Dias, a respeito de sua viagem ao Japão onde participou de treinamento específico (página 06). Participe também! Coopere, opine, faça críticas, elogios, se engaje... Todos estão trabalhando para obter um município mais saudável!!!!
BOA LEITURA !!!!!

Promoção da Saúde da Criança em Itambé-Pernambuco

Uma Proposta Integrada de Capacitação para Profissionais, Famílias e Lideranças Comunitárias

Valdilene Viana*
Maria das Graças Silva**

*Membro do Comitê de Monitoramento e Avaliação
**Coordenação Técnica do Projeto



Crianças lancham na Creche Vovô Gennaro - Itambé-PE

Condepe/Fidem, que teve por objetivo contribuir para o desenvolvimento integral de crianças de dois a seis anos no município de Itambé Pernambuco, mediante ações de capacitação de gestores, profissionais, famílias e lideranças comunitárias. As ações extensionistas do NUSP foram desenvolvidas

na creche "Vovô Gennaro" única creche pública do município que atende, em horário integral, a mais de 220 crianças, iniciou em maio de 2005 e finalizou em junho de 2006. O projeto está baseado em ações participativas de promoção da saúde da criança envolvendo as famílias, a gestão local e as lideranças comunitárias. Na fase de execução foram desenvolvidas várias atividades de capacitação, formação e educação em saúde que contou a participação de uma equipe de técnicos e

Este projeto é parte das ações integradas e de adesão parcial do Projeto "Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil", desenvolvido pela Universidade Federal de Pernambuco/Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social (NUSP), em parceria com a Agência de Cooperação Internacional do Japão - JICA e a Secretaria Estadual de Planejamento, através da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

docentes da UFPE e alunos bolsistas dos cursos de Serviço Social, Pedagogia, Psicologia, Comunicação Social, Estatística, Economia, Nutrição, entre outros. Os resultados obtidos foram bastante significativos, porém a intervenção do projeto não conseguiu reverter o quadro de apatia da população, conseguimos sim, sensibilizar individualmente alguns sujeitos políticos e cidadãos, o que para nós é singular num processo de crescente desigualdade social e econômica da sociedade brasileira.

Ressaltamos que a Universidade Pública tem um papel fundamental na promoção de saúde da criança e na defesa de seus direitos. A partir da formação profissional e da troca de saberes, contribuimos para o desenvolvimento local na área de promoção de saúde da criança. Nestes termos, a Universidade Pública reafirma sua função social de contribuir para o processo de transformação da realidade nordestina, em especial, a pernambucana.

EVENTOS

II Seminário Discute Políticas Públicas Saudáveis



Camocim de São Félix sedia II Seminário de Municípios Saudáveis

O II Seminário Pernambucano do Projeto Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil reuniu cerca de duzentas pessoas durante os dias 15 e 16 de fevereiro, no Hotel Convento, em Camocim de São Félix. Os temas discutidos foram as Políticas Públicas Saudáveis, a Ética e a Participação Popular. O evento objetivou a troca de experiências nacionais e internacionais de "Municípios Saudáveis" bem-sucedidas. A cerimônia de abertura do seminário contou com a presença de autoridades japonesas ligadas à Agência de Cooperação Internacional do Japão - JICA, como o diretor Masahiro Kobayashi e o Cônsul Geral do Japão em Recife, Eiji Ito. Presentes ainda o Reitor da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Amaro Pessoa Lins, a Presidente da Agência Condepe/Fidem, Sheilla Pincovsky, a coordenadora do NUSP-UFPE, Ronice Franco de Sá, a Representante da Agência Brasileira de Cooperação, Vídyia Alves, entre outras autoridades.

SEMINÁRIO - Durante o evento foi realizada uma mesa

redonda sobre o tema *Municípios Saudáveis no Japão e no Brasil: intercâmbio de experiências bem sucedidas e parcerias, que foi dirigida pela coordenadora do NUSP, Ronice Franco de Sá*. Também houve a apresentação da *Pesquisa de Avaliação do Capital Social nos municípios participantes do Projeto, que foi conduzida por Djalma Agripino, do comitê de pesquisa e dos estagiários do projeto. Em seguida, foi lançado o primeiro volume da Série de livros "Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil"*.

No segundo dia de seminário houve uma mesa redonda sobre os Municípios Saudáveis na Perspectiva dos Atores Locais, coordenada pela Diretora da Agência Condepe/Fidem, Suely Jucá. À tarde, o enfoque foi "Ética e Participação Popular", sob a coordenação de Rosane Salles, do comitê de políticas públicas do projeto.

No último dia do seminário foi realizada uma videoconferência, onde simultaneamente Brasil e Japão, através de seus prefeitos e dos peritos japoneses e brasileiros, trocaram experiências de "Municípios Saudáveis", no NUTES (Núcleo de Telesaúde) da UFPE.

OPINIÃO

PROJETO QUER EXPANDIR REDE PERNAMBUCANA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS



Autoridades assinam minuta

A expansão de uma Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis: essa é uma das principais metas da nova etapa do Projeto Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil, que está em execução há dois anos e oito meses em Pernambuco. Na primeira semana de agosto veio ao Recife a equipe técnica da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e o projeto passou por uma avaliação intermediária, que objetivou verificar o andamento de suas ações e promover uma troca de opiniões sobre as diretrizes da cooperação técnica para o período restante (outros dois anos e três meses). Como resultado, foi elaborada uma minuta de entendimento, garantindo a continuidade das ações, assinado pelos diretores do projeto: o Reitor da UFPE, Amaro Pessoa Lins; pela técnica da Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores, Vídyia Alves; pelo Secretário de Planejamento do Estado, Cláudio Marinho e pelo Chefe da Missão da Avaliação Intermediária da JICA, Masahiro Kobayashi. O documento traz as novas recomendações para o projeto, entre elas: o fortalecimento da articulação para maior difusão do projeto nos municípios e nas comunidades. Outros municípios já começam a se interessar em participar da Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis, entre eles Recife e Olinda.

ESPECIAL

OFICINAS BAMBU VALORIZAM O TALENTO DE CADA UM E A CRIATIVIDADE COLETIVA

Por Erika Lima (estagiária de Jornalismo-Comitê de Comunicação)



I Oficina Bambu em Camocim de São Félix

No (período de dezembro de 2005 a fevereiro de 2006), foram realizadas Oficinas Bambu nos municípios de Sairé, Bonito, Camocim de São Félix, Barra de Guabiraba e São Joaquim do Monte, que contaram com a participação da comunidade. A condução das oficinas foi feita por facilitadores e

supervisores do Projeto Municípios Saudáveis do Nordeste do Brasil (representantes da população e da gestão), com apoio da Equipe Técnica do Projeto (NUSP-UFPE, Agência Condepe/Fidem-SEPLAN e JICA).

As Oficinas Bambu realizam pequenas ações coletivas relacionadas ao cotidiano, valorizando a capa-

cidade e talento de cada pessoa e assim visam construir a comunidade saudável. As prefeituras também tem participação decisiva no sucesso das atividades, como afirma o Prefeito de Barra de Guabiraba, Alberto Pereira, que destaca "as atividades promovidas através das oficinas Bambu vão beneficiar diversos aspectos no município, contribuindo beneficentemente com a melhoria da qualidade de vida da população". Segundo o supervisor do município de Camocim de São Félix, José Márcio, "as mudanças nas comunidades são bem

visíveis a partir da realização das oficinas". Em Barra de Guabiraba, a percepção é idêntica, "as pessoas percebem a importância do relacionamento com temas que dizem respeito às comunidades, ou seja, a elas próprias". A facilitadora de São Joaquim do Monte, Maria Amara, tem opinião similar acerca da atuação do projeto em seu município, "com o projeto conseguimos viabilizar parcerias em comum, como, por exemplo, a comunidade que se une para despoluir um rio, sendo uma prova de melhorias oriundas do projeto".



Grupo de Kung-fu de Barra de Guabiraba-PE



Atividade de limpeza do Vale Verde em Sairé-PE



Supervisor entrevistando os jovens de Bonito-PE



São Joaquim do Monte-PE, durante a I Oficina Bambu

“Com o início das Oficinas Bambu, o interesse e a motivação das pessoas cresceram bastante. É bom vê-los engajados nos assuntos pertinentes as suas comunidades”, José Márcio, Supervisor do Projeto em Camocim de São Félix.

INTERCÂMBIO

Visita e Curso No Japão

Em novembro de 2005 e maio de 2006, durante, respectivamente, 3 e 4 semanas, foi realizada a viagem de intercâmbio para o Japão com a participação de técnicos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Secretaria de Planejamento Estadual (SEPLAN), além de prefeitos e funcionários dos municípios beneficiados pelo projeto. Durante a visita, os representantes brasileiros conheceram a cidade de Shiroy, localizada na província de Chiba, uma das cidades japonesas que promovem as atividades de Municípios Saudáveis no Japão.

Comentários do Prefeito de Sairé



Alunos também participam da higiene da sua escola, ajudando na limpeza

endem a importância da escola e cuidam dela como se ela fosse a sua própria casa. Também tive a oportunidade de visitar o centro de saúde, e havia muitas coisas para aprender, através do sistema de

Everaldo Dias de Arruda, prefeito de Sairé, falou ao BOLETIM PMSNB sobre a experiência da viagem ao Japão.

"A experiência que vivenciei no estágio de 3 semanas no Japão foi tão perfeita e plena que seria muito difícil de expressar em palavras.

Tive a oportunidade de visitar a escola primária durante o estágio e o que me deixou maravilhado foi verificar que os próprios alunos compre-

saúde pública japonês.

Seria bom se a população do Município de Sairé também tivesse a oportunidade de aprender sobre o processo de crescimento econômico japonês.

Como prefeito, primeiramente gostaria de conversar profundamente com os secretários e a população do município sobre 'Municípios Saudáveis' e gostaria de ir Tateando as coisas que poderíamos realizar."

Intercâmbio entre Projetos de Cooperação Técnica da JICA



Em frente ao centro de saúde de Santa Cruz de La Sierra, Bolívia

A troca de experiências é uma atividade importante no âmbito do Projeto Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil. Com o objetivo de

efetivar esse intercâmbio, três técnicos do NUSP, um técnico do CONDEPE - FIDEM e dois peritos da JICA visitaram, entre os dias 5 e 9 de fevereiro de 2006, a Bolívia, para conhecer o *Proyecto de Fortalecimiento de la Red de Salud Regional para el Departamento de Santa Cruz*. Os peritos e

técnicos conheceram ações com a participação da comunidade e presenciaram algumas reuniões. Essa troca de experiências entre Bolívia e

Brasil reforçou a fundamental importância da formação/conscientização da comunidade beneficiada, pois é ela própria que vai dar sustentabilidade e continuidade ao projeto. O que pode ser evidenciado nas palavras de uma voluntária Boliviana: "A transformação é muito difícil, mas se houver empenho conjunto conseguiremos bons resultados". Ela ainda comentou sobre a felicidade de estar envolvida na transformação da sua localidade.

METODOLOGIA

As rodas que movem o projeto

Ronice Franco de Sá / Motoyuki Yuasa

Coordenadora do Comitê de Gerenciamento Geral do PMSNB / Chefe da Equipe Japonesa

O projeto Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil é um sistema de ação, um espaço social, e como tal possui estrutura, propósitos e atividades. A sua estrutura é formada por uma rede social e técnica que possui atividades específicas tanto nas oficinas do nível micro, com o método Bambu, quanto nos Espaços de Articulação e Promoção de Políticas Públicas Saudáveis (EAPPPS ou Espaços Bambu). Essas atividades ou processos necessários à ação coletiva são engrenagens que devem funcionar como "as rodas que movem o projeto". Se apenas uma das engrenagens funciona, mas a outra não funciona, o carro / projeto não se movimentará.

O Espaço Bambu, como é carinhosamente chamado pelos atores do projeto, é o

espaço responsável pelas operações de contextualização/problematização, identificação de interesses, envolvimento e mobilização, necessárias para traduzir os desejos, ações, capacitações, construções e fortalecimento de políticas públicas saudáveis para melhorar a vida diária das pessoas das localidades.

Articulados, população e gestores devem estar sensíveis para integrar políticas e promover mudanças sociais que tenham repercussão no pensar, no agir, no refletir e no viver local.

Já o método Bambu é a forma pela qual as pessoas da comunidade aprendem e ensinam a utilizar as potencialidades que possuem, transformando a vida de cada um e a da coletividade, numa comunidade saudável.

Nas oficinas do nível micro, as pessoas imaginam e desenhavam o município que gostariam de alcançar utilizando uma forma afirmativa de se expressar. As atividades subsequentes pressupõem que usem somente os recursos que possuem em suas mãos para executar a imagem que idealizaram. Mesmo que, a princípio, seja uma atividade pequena, se adquirir força, será possível crescer de forma grandiosa.

Os EAPPPS no nível do Município, e o método Bambu no nível da comunidade são as engrenagens que levam o projeto adiante, tendo como propósito melhorar a vida diária e a saúde das pessoas, a partir de seu empoderamento, e da articulação com a gestão local. Sendo engrenagens, são conduzidas pelos supervisores, facilitadores e população local.

Muita garra e esperança
Unidos estamos a construir
Nosso aglomerado saudável
Indo em busca do porvir
Cada cidadão responsável
Irradiando confiança e alegria
Procurando a felicidade
Irmãos com harmonia
Onde a cooperação
Semeia solidariedade e sabedoria

Ser modelo de desenvolvimento local
Aspira a equipe do projeto e comunidade local
Usando todo potencial
Desenvolve bambu trazendo felicidade e motivação
Assim constroí a rede de integração
Valorizando de antemão o poder da autogestão
Estimulando a população
Incentivando a sua valorização
Semeando no aglomerado saudável: pertencimento e participação

Aparecida Apolinário
 Membro do Comitê de Políticas Públicas

